

Jan é destaque em premiação

Portfólio de carretas graneleiras recebeu o Troféu Destaque 2016. A premiação é concedida pela Revista A Granja através de votação junto aos seus leitores Pg. 5



Pgs. 2 e 3

Um local de oportunidades

Ao completar 56 anos, colaboradores relatam como a Jan mudou as suas vidas

Pg. 8

Diminuir os resíduos é essencial

Através de atitudes simples a empresa busca diminuir o lixo industrial e ajudar o planeta

Jan, um local de oportunidades

Em 56 anos de história a empresa levou facilidades até o homem do campo, assim como ajudou a melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores

O município de Não-Me-Toque, nem poderia imaginar que a empresa fundada em 29 de agosto de 1960 por Gerrit Jan Hermanus Rauwers se transformaria em uma das suas principais fontes de arrecadação e ajudaria de forma significativa o seu desenvolvimento populacional.

A Implementos Agrícolas Jan, chega aos seus 56 anos dando continuidade a sua história de trabalho. Foi esse comprometimento e entusiasmo pelo que faz, que a transformou em uma marca de sucesso internacional. É reconhecida pela qualidade dos seus produtos que apresentam tecnologia e inovação constante, facilitando a vida de quem trabalha com a terra, além de sempre buscar contribuir para o desenvolvimento do agronegócio.

A Jan é mais que uma empresa de tecnologia agrícola, é um local de oportunidades. Através das vagas de emprego oferecidas ao longo da sua história, possibilitou mudanças profissionais, desenvolvimento de sólidas carreiras de sucesso e crescimento profissional e pessoal, o que levou a significativas mudanças na qualidade de vida das famílias de seus colaboradores.

É grande o número de famílias vindas de diversas cidades do Rio Grande do Sul e também de fora dele, que tornaram-se não-me-toquenses através das vagas de emprego oferecidas pela Jan.

Atraídos pelas oportunidades oferecidas pela empresa, novos profissionais ao longo dos anos passaram a fazer parte da grande família Jan. Com eles vieram para o município suas famílias que hoje tem a nossa terra como sua. Caminhando pela Jan não é difícil encontrar exemplos, confira alguns depoimentos:



Jairo de Oliveira

Supervisor de produção, 24 anos de Jan
“Durante muitos anos vinha e voltava de Carazinho todos os dias, com o passar do tempo fui criando apreço pela cidade e o desejo de continuar minha vida profissional na Jan fez com que eu transferisse minha residência para cá. A empresa possibilitou eu sair do zero, para tudo que tenho hoje, é praticamente uma vida aqui.”



Vagner Fortuna

Engenheiro de processos, 5 anos na Jan
“Cheguei na Jan para fazer uma auditoria. Logo vi sua solidez e as perspectivas de crescimento profissional, muito maiores que as que eu tinha em Sananduva. Tanto a Jan como Não-Me-Toque são locais de grandes oportunidades, vejo o meu futuro com a Jan ao meu lado. Aqui na cidade casei e já tenho um filho.”



Reni da Silva Brisola

Motorista, 27 anos de Jan
“Vim de Soledade na busca por melhores condições de trabalho em Não-Me-Toque. Iniciei no corte, depois outras funções e há anos estou como motorista. Vir para cá foi muito bom, tudo que adquiri e conquistei foi através do meu trabalho aqui na Jan, não tenho ideia de deixar nem a empresa, nem a cidade, dois dos meus três filhos nasceram em Não-Me-Toque.”



Marcia Feilstricker

Programadora de produção, 9 anos de Jan
“Deixei Maravilha em Santa Catarina e vim tentar minha vida profissional em Não-Me-Toque. Após trabalhar aqui e ali, encontrei na Jan a realização, crescimento profissional e oportunidades. Iniciei na limpeza de superfície e depois vim para o planejamento. Construí família aqui, adoro o que eu faço, sinto-me gratificada, e é de onde vem o meu sustento e conforto da minha família.”

Expediente

Coordenação - Karina Crestani e Luciano Baumgardt (jornalista responsável Reg. Prof. 18.014 DRT/RS)

Projeto Editorial e Arte - Baumgardt Comunicação e Eventos - Fotos - Arquivo Jan e Baumgardt Comunicação e Eventos

Este informativo é uma publicação gratuita, dirigida aos funcionários da Implementos Agrícolas Jan S/A. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da empresa.

Confira edição online no site www.jan.com.br



Severino Rama

Marceneiro, 34 anos de Jan

“Cheguei na Jan, vindo de Colorado para fazer um serviço por 60 dias na marcenaria, em substituição a outro funcionário que ia fazer uma cirurgia. Dos dois meses já se vão quase 35 anos, aqui crescendo e ajudando a empresa a crescer, é muito bom trabalhar aqui. Eu e minha esposa já adotamos a cidade para ser nosso lugar para viver. Meu filho, que nasceu já em Não-Me-Toque, já trabalha na empresa há 13 anos.”



Jaques Eleandro Cardoso

Líder de produção, 5 anos na Jan

“Ao chegar na Jan, vindo de Montenegro, junto com minha esposa e filhos, iniciei na qualidade e hoje estou como líder de produção. A empresa tem muito potencial, um futuro muito grande. Além de todas as vantagens, a Jan com suas características familiares é extremamente acolhedora. A minha expectativa é criar raízes na cidade, unida a segurança que a empresa proporciona.”



Maicon Rafael dos Santos Dahmer

Líder de produção, 6 anos de Jan

“Vim de Soledade atrás das excelentes vantagens profissionais que a Jan oferece, uma empresa grande e estável, repleta de oportunidades. Em Não-Me-Toque casei e a tranquilidade faz com que eu goste muito de viver aqui. Trabalho para seguir crescendo na empresa, o sucesso da Jan é também o meu sucesso, isso gera satisfação e realização.”



Itajaiba Marlone Muller

Supervisor de produção, 6 anos de Jan

“Nos primeiros meses de trabalho aqui, vinha e voltava todos os dias para Ibirubá. Mas logo vi que a Jan é uma empresa séria, de oportunidades, consolidada, uma referência junto ao agronegócio, onde você pode confiar. Assim decidi residir aqui, hoje meu filho também trabalha aqui na empresa. A ideia é me aposentar em Não-Me-Toque.”



Antonio Augusto Martins

Supervisor de produção, 19 anos de Jan

“Quando deixei Frederico Westphalen, vi na Jan as oportunidades e condições para dar uma melhor qualidade de vida para a minha família. Iniciei como soldador, após 11 anos fui para a supervisão, sempre trabalhei aqui na Fábrica IV. Abracei as oportunidades, enfrentei os desafios e consegui melhorar de vida, conquistar sonhos como ter a minha casa e o meu carro.”



Marcelo da Costa Franco

Supervisor de almoxarifado, 13 anos de Jan

“Sou natural de Lagoão e na busca por um futuro mais promissor, vim para Não-Me-Toque. Após algumas outras experiências profissionais na cidade, foi a Jan que me proporcionou ficar nesta cidade, construí família, tenho duas filhas não-me-toquenses. Iniciei na montagem, fui crescendo e hoje sou supervisor. Não me vejo morando e trabalhando em outro lugar.”



Carretas Graneleiras

Máquina projetada para facilitar o trabalho do produtor rural tanto na hora do plantio como na colheita

A Jan, ao longo dos seus 56 anos, tem como principal meta desenvolver equipamentos que melhorem a vida do produtor rural, oferecendo qualidade e diferenciais que recebem um cuidado especial desde o projeto até a construção, onde são usadas matérias-primas com certificação de origem e procedência.

Foi a primeira fábrica de implementos agrícolas a receber a certificação ISO 9001:2008, desenvolve as carretas graneleiras desde o ano de 1997. Segundo seu diretor, Jerri Rietjens, elas são projetadas para trabalhar em situações extremas, dispondo de diversos tamanhos e modelos, permitindo a possibilidade de atender do pequeno ao grande produtor agrícola do Brasil e do exterior.

O sucesso das carretas graneleiras no mercado está diretamente ligado ao fácil manuseio e ao baixo custo de manutenção, creditando ao investimento um excelente custo/benefício. O diretor salienta que o fortalecimento de parcerias e o trabalho de qualidade desenvolvido pelas revendas geram negócios saudáveis tanto para a fábrica como para o consumidor final.



A primeira carreta graneleira da Jan surgiu após uma pesquisa realizada no ano de 1996, que apontou um interessante mercado, pois juntas todas as empresas que fabricavam carretas não supriam a real necessidade do mercado. Com isso, em 1997 surge a primeira carreta graneleira da Jan, o Tanker Estacionário 20.000 e logo em seguida o Tanker 10.000. Hoje o portfólio contempla 20 modelos, cada qual com suas características específicas.

Carretas Graneleiras conferem para a Jan troféu de Destaque 2016

A Revista A Granja em sua premiação anual que acontece durante a Expointer, conferiu as carretas graneleiras da JAN, o troféu de Destaque 2016 principalmente por suas características que agradam o mercado.

A carreta graneleira tem muita participação na hora do plantio onde abastece a plantadeira com adubo agilizando esta tarefa. Já na hora da colheita é importante pois agiliza em até 30% a velocidade da operação, o que é fundamental nos dias atuais de estreitas janelas de plantio/colheita. Sem falar das intempéries climáticas, o que faz com que a agilidade na hora da colheita signifique uma maior produção e retorne em lucro.

Jerri Rietjens Diretor da Jan, recebeu o prêmio das mãos de Ernani Polo, Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul



Jan marca presença junto às gigantes do agronegócio

Os recentes problemas políticos que o país vem enfrentando afetaram de uma maneira geral a economia do país. A expectativa da empresa para 2016 é repetir o desempenho de 2015. Após anos excelentes a partir de 2010, com facilidades de financiamentos, juros e diversos atrativos, o mercado ficou bastante apreensivo e recuou. Mas aos poucos vai voltando ao normal e com lançamentos de novas máquinas e tecnologias, a Jan vai conquistando novos clientes e voltando a ter uma participação decisiva do preparo do solo a colheita na safra agrícola brasileira.

A Jan investe na participação de feiras e exposições. Nestes eventos estão presentes as maiores revendas, as quais solicitam um suporte da fábrica para ter em exposição um produto de cada linha. Segundo o gerente comercial, Claudiomiro dos Santos, isto ajuda para que os clientes tenham uma maior oportunidade de sanar dúvidas com relação ao equipamento exposto. “É uma bela oportunidade de interagir com nossos clientes, prospectar outros e garantir nossa marca em meio aos grandes do Agronegócio brasileiro”, explica Claudiomiro.

O mês de agosto foi intenso para este tipo de atividade, a Jan participou de 1 a 4 da FEACOOOP, feira promovida pela Cooperativa de Produtores Rurais – Coopercitrus, em Bebedouros/SP, de 8 a 12 esteve na Feira de Negócios da COAMO, em Campo Mourão/PR e de 16 a 20 esteve na Agroleite em Castro/PR. Encerrando a participação em feiras esteve na Expointer 2016, que é considerada uma das principais vitrines para as empresas ligadas ao agronegócio no Brasil, a participação é estar em contato com potenciais clientes de todo o país e também fora dele.



Salvando Vidas

Brigada de Incêndio recebe novo treinamento para ampliar a segurança de todos na Jan



Uma lei federal exige que toda empresa com mais de 20 funcionários tenha sua Brigada de Incêndio. Uma organização interna, formada pelos próprios funcionários, que é treinada para atuar em casos de princípio de incêndio. A Brigada deve estar preparada para começar a combater o fogo e organizar a retirada segura das pessoas do interior da empresa. Além de prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas. O colaborador que compõe a brigada recebe treinamento com noções de combate a incêndios, primeiros socorros e salvamento.

A Jan, desde 2011 possui sua Brigada de Incêndio. No momento conta com 150 brigadistas os quais receberam formação e recebem atualização constante. Nos treinamentos são enfatizados salvamentos, técnicas de primeiros socorros, locomoção especializada e desenvolvimento de lideranças para estarem prontos a auxiliarem os demais colegas em caso de incêndio ou acidente.

Confira momentos do treinamento de atualização que está sendo desenvolvido nas unidades fabris da empresa.



O alongamento permite evitar as contrações musculares e as câibras, e deve fazer parte da rotina de quem pratica exercícios regulares e também para quem é sedentário



Porque fazer alongamento?

Comece a alongar-se hoje mesmo, pois a prática do alongamento ajuda a relaxar o corpo, conseguir uma postura correta, melhorar a circulação sanguínea, acabar com dores musculares e até cólicas menstruais.

O alongamento é composto por uma série de exercícios que trabalham a musculatura e postura corporal. Tanto na vida sedentária, quanto na prática regular de atividades físicas intensas ocorre o encurtamento das fibras musculares. Esse encurtamento gera a diminuição da flexibilidade e com isso a amplitude de movimentos diminui. Com o passar dos anos todos nós temos uma perda na elasticidade da musculatura, esse é um processo absolutamente normal do nosso corpo durante o processo de envelhecimento.

A musculatura se contrai nas atividades

que fazemos diariamente, e o alongamento vai justamente relaxar o stress muscular, causado pelas atividades do dia a dia ou por exercícios físicos.

O fisioterapeuta da Jan Tiago Marchese, indica que o ideal é que o alongamento seja realizado de duas a três vezes por semana. Para quem faz exercícios regularmente se recomenda que o alongamento seja feito antes e depois dos exercícios. Antes dos exercícios, o alongamento vai preparar as fibras musculares para que elas não sofram com o movimento e depois das atividades físicas, o alongamento vai relaxar os músculos.

O alongamento tem como meta o aumento da flexibilidade. Esse aumento promove uma maior sustentação do corpo com as cargas diárias impostas e com isso

a diminuição de dores em articulações e músculos mais frágeis.

O fisioterapeuta alerta que é preciso respeitar os limites do corpo. Essa é a primeira indicação para a prática de alongamento, aos poucos a melhora na flexibilidade facilita a amplitude dos movimentos. Segundo o fisioterapeuta, introduzir o alongamento a nossa rotina é o maior desafio para manter um corpo preparado e flexível. O alongamento deve ser gradativo, ou seja, aos poucos cada praticante irá perceber que as facilidades aumentam e para gerar a mesma tensão é necessário aumentar a amplitude do movimento. “Isso já é um grau de melhora, mostra que o corpo vem passando por adaptações e já está mais flexível”, conclui o profissional da área da saúde.

Benefícios do Alongamento Muscular

O alongamento muscular traz diversos benefícios para a saúde e qualidade de vida daqueles que o praticam regularmente, prevenindo dores e lesões musculares, além de ser muito importante no tratamento das mesmas. Confira alguns benefícios do exercício de alongamento:

- Aumenta a flexibilidade, deixando os movimentos mais soltos e leves;
- Alivia a tensão muscular responsável por

dores nas costas, no pescoço e até dores de cabeça;

- Relaxa o corpo, ajudando a aliviar o estresse;
- Aumenta a consciência corporal;
- Melhora a postura;
- Previne lesões esportivas e as dores musculares após o exercício físico;
- Ativa a circulação sanguínea;
- Prepara o músculo para as atividades físicas;
- Produz ótimos resultados no tratamento de desconfortos na coluna (lombalgia e cervicalgia).

Como Fazer Alongamento Muscular

- Faça o alongamento do músculo até sentir alguma tensão no mesmo, evitando sentir dor;
- Quando chegar no limite, mantenha a posição entre 45 e 60 segundos;
- Volte à posição inicial lentamente;
- Respire fundo durante o alongamento;
- Os movimentos devem ser lentos e suaves

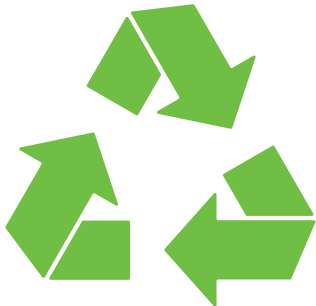
Jan é exemplo de sustentabilidade

Ao voltar os olhos para o resíduo produzido, a empresa encontrou na prática dos 3R's uma série de soluções ecologicamente corretas

Todos os dias, nós seres humanos, seja no nosso local de trabalho ou em nossas casas produzimos uma grande quantidade de resíduos. Se analisarmos a designação da palavra resíduo, ela significa "o que não é útil". Pois bem, o que não é útil para mim, pode ser útil para outra pessoa. Partindo deste princípio é que surgiu a reciclagem.

Reciclar significa transformar materiais usados em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se verificou os benefícios que este procedimento trás para o planeta Terra e as próximas gerações. Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que jogamos fora. Grande parte dos materiais que vão para a lixeira podem (e deveriam) ser reciclados.

A Jan realiza a política dos 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar. Uma parcela de seus resíduos não recicláveis, são encaminhados para coprocessamento e/ou dispostos em aterros industriais.



O símbolo da reciclagem é formado por três setas, fazendo referência a um ciclo: a primeira seta representa a indústria, que fabrica um produto; a segunda faz menção ao consumidor, que consome este produto; a terceira seta representa o retorno do produto ao ciclo produtivo, revalorizado por meio da reciclagem.

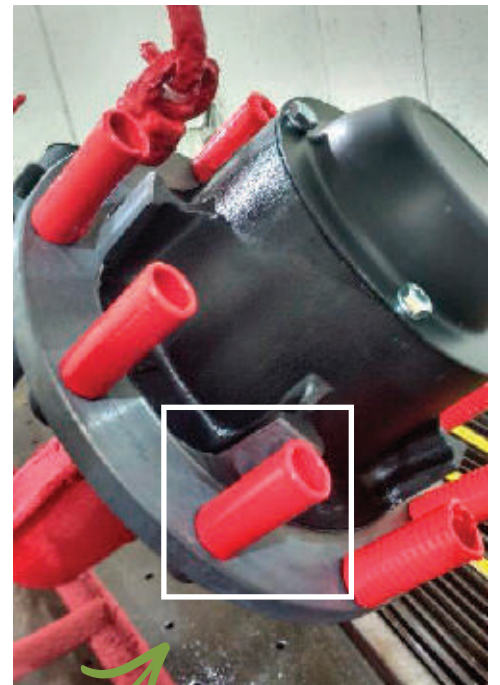


Reutilizar

Consiste no ato de, quando possível, utilizar várias vezes um determinado produto. Devemos priorizar as embalagens retornáveis e não as descartáveis. Com criatividade, novas funções podem ser dadas a objetos que iriam para a lixeira. Deve-se pensar nas possíveis utilizações de cada objeto antes de descartá-los. A sucata de metal é reutilizada para a fabricação de utensílios diversos (dispositivos, embalagens, etc). Outro exemplo é o óleo de usinagem que retorna para as máquinas após ser separado dos cavacos metálicos. Este processo aproveita até 90% do óleo que seria descartado.

Reduzir

Esse é o ato mais importante, a quantidade de resíduo gerado deve ser minimizada ao máximo. A redução é obtida através da aquisição de produtos mais resistentes que apresentem maior durabilidade, evitando ao máximo os produtos descartáveis. Uma das ações que contribui para a redução é o uso de proteções retornáveis no processo de pintura, minimizando o uso e geração de resíduos contaminados com tinta.



Reciclar

Essa é a última etapa da política dos 3R's, não sendo possível a reutilização de um objeto, a reciclagem é a melhor providência a ser tomada. Consiste na transformação dos resíduos em novos produtos ou matérias-primas. A coleta seletiva proporciona a separação de produtos passíveis de reciclagem. Um exemplo são as folhas de papel (após serem utilizadas frente e verso), o papelão e o plástico, que vão para a reciclagem externa.